

Prestigio e decadencia dos pseudônimos

Edgard Cavalheiro

Copyright do D.E.I. exclusivo
para «A Notícia»

O assunto, embora em tanto acadêmico mereça uma crônica, quando mais seja, por revelar uma lenta mas segura transformação do conceito atualmente desfrutado entre nós, pelo homem que escreve, pelo homem que faz versos, romances, crônicas, críticas, etc.

Outrora, a simples anuência da palavra «escritor» provocaria infinitas premissas tanto do «honrado comerciante desta praça» como das mães cuidadosas que inconspicua afastavam a ingênua donzela do contato e do olhar dessa «praga de gente», cujo cartão de visita (é a tradição quem nos diz) era uma vasta cabeleira espalhando caspas pelos paletós enebados e uma irresponsabilidade integral. Ares amaldiçoadas, misteriosas, noites de boemia, mulheres fáceis, álcool... Eram os poetas. Os jornalistas. Os literatos em suma. Muito compreensível, portanto, a precaução das respeitáveis famílias. Aliás, jornalistas e poetas são ainda, nas pequenas cidades, sinônimos de malucos, maus pregadores, bebedores, boêmios, que sabemos mais. E' certo que a situação tem se modificado grandemente.

Tanto assim que foi possível a realização de um Congresso de Escritores, numa cidade do interior.

Mas se ciharmos para trás, o panorama é bem outro.

Conta Coelho Neto que uma tarde, quando Olavo Bilac apareceu em pleno centro do Rio, todo janota crave vermelho á lápis, bengala girando elegantemente entre os dedos, causou um verdadeiro escândalo entre os seus próprios amigos. E' a Bilac, sem duvida alguma, que os poetas devem a reabilitação e o relativo prestigio que hoje desfrutam.

Outro ponto digno de atenção — para chegarmos a uma tese sobre a decadência do pseudônimo — reside no rocio covarde das afirmações.

Todos nós sabemos muito bem como são raras em nosso meio, as figuras perfeitamente definidas, claras, positivas tanto no terreno das letras como das artes em geral e principalmente da politica. Produzimos em decência homens de «fidelidade», dúbios, incertos. Um Tobias Barreto ou Euclides da Cunha, um Castro Alves ou Alberto Torres são as exceções da praxe. Ao lado da coragem de afirmar, dispomos, como rapa, de um terrível complexo — a timidez. Somos tímidos, escandalosamente tímidos. Outro lado da questão que não podemos desprezar é o crescimento do país. O aumento dos centros urbanos. Perdido numa grande metrópole, como que nos sentimos protegidos, amparados pelo quase certo incógnito. Ainda hoje nos jornalinhos do interior raramente deparamos com artigos assinados: os pseudônimos predominam.

Tres coisas, portanto, teriam contribuído para a decadência dos pseudônimos:

- 1) O prestigio que hoje goza o intelectual
- 2) O aumento dos centros urbanos
- 3) A coragem de afirmar.

Isso sem levarmos em conta outro aspecto e dos mais importantes. E' aquele que se refere á popularidade, ao sucesso perante os leitores. E também ao bom gosto. Há certos nomes que são inteiramente anticlísticos, difíceis de serem arquivados pela memoria, e por vezes até mesmo imorais. Não vamos reproduzir nesta ligeiríssima crônica a série de nomes substituídos por belos e bem sonantes pseudônimos, pois a lista poderia se alongar ao infinito.

Possivelmente haverá outras explicações para a decadência dos pseudônimos. Estamos lembrando, por exemplo, a tortura do cronista, obrigado a encher diariamente, seu palmo e meio de coluna.

Muitas vezes é o nome consagrado, que assim procura não perder o prestigio adquirido em trabalhos de maior folego pacientemente elaborados. Outras vezes, é a maior liberdade de ação, que se pode ter sob um nome suposto. A verdade, no entanto, é que raramente um pseudônimo consegue ocultar seu verdadeiro autor por muito tempo.

No momento que batto estas linhas, as atenções de grande numero de escritores estão voltadas para um cronista que num suplemento carioca vem desafiando á argúcia dos leitores. Quem será o sr. Djalmá Viana, tão malcriado e tão atrevido?

Notas & Fatos

Estrada F. C. B.

Com o fim de tornar os seus serviços mais exequíveis scaba a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil de adotar nova organização, introduzindo o sistema victorioso em varias empresas ferroviarias do pais de divisões regionais.

Esse sistema apresenta, entre outras, a vantagem de descentralização de atribuições concentradas, até então, na administração central, com sede na capital da Republica.

O ramal de São Paulo ficou classificado na 7.ª Divisão Regional com sede em São Paulo e direção até a Estação de Valparaíba. Para chefiar a 7.ª Divisão Regional foi nomeado o engenheiro Pericles

Moreira Senna, cuja posse se scleu-se deu dia 3.

Nessa ocasião o engenheiro Oto Ribeiro saudou o chefe da 7.ª Divisão Regional da Central do Brasil, o qual respondeu agradecendo.

Falecimentos

Foi sepultado dia 1 do corrente, no cemitério desta cidade, o sr. Boris Muhlen, antigo funcionario do D. Estradas de Rodagem, aqui residente. O extinto era de nacionalidade russa e gosava de geral estima de quantos o conheciam. Por esse motivo, o seu enterro foi assistido por inumeras pessoas.

— Também faleceu no dia 5 do corrente, o antigo valparaibano de nome Waldomiro, conhecido por Baldó.

Outra politica

Durante sua campanha politica quando se candidatava a governador de Nova Jersey, em 1940, Carlos Edson, filho do grande inventor, apresentou-se da seguinte maneira: "Todos associarão meu nome ao de meu pai, mas não desejo que ninguém julgue que estou explorando o nome de Edson. Prefiro antes que me considerem simplesmente como o resultado de uma das principais experiencias de meu pai".

Advertencia

Tenho uma amiga que é professora de escola primaria, aliás das mais competentes. Diz ela que, quando se sente tentada a repreender os seus alunos, olha os seus pequenos pés e pensa nos longos e arduos caminhos que talvez os esperam. E vai adiando a repreensão.

— Caroline Bells Keeler

Campanha do quilo

Percorrerão hoje, a cidade, coletando viveres para o Asilo Antonio de Padua, os dedicados membros da Juventude Espirita local. Esperamos que os nossos bondosos conterrâneos os recebam com a alegria que lhes é peculiar.

Coma a metade, durma o dobro, beba tres vezes mais, ria quatro vezes mais — e alcançará a longevidade. — Dr. John Harney Kellogg.

Francisco da Silva Azevedo, motorista profissional, declara para os devidos fins, que perdeu sua carteira de motorista, P. G. U. n. 139, da Delegacia de Policia deste municipio e datada de 16 de abril da 1945. Valparaíba, 5 de Fevereiro de 1947.

Falta dagua

O valparaibano experimentou nestes ultimos dias grande vicissitude. Ficou privado da agua. A cheia do rio Paraíba represou o rio Bocaina, obstando o funcionamento da turbina. Depois de tres dias de trabalho, conseguiu a Prefeitura suprir o paredão da represa, acabando definitivamente com a repetição desse incidente.

Afogamento

Na tarde de 6 do corrente quando se banhavam varias pessoas, em aguas da cheia do rio Paraíba, á margem esquerda, pereceu afogado o menor José, filho do sr. Eugenio Neto.

Carnaval

Enfim, para os que gostam, está aí o Carnaval. Estão pois, as forças latentes da mocidade em ebulição, engendrando bailes e costurando roupas afim de receber condignamente o rei gaiato — Momo.

Prestigio e decadencia dos pseudônimos

Edgard Cavalheiro

Copyright do D.E.I. exclusivo
para «A Noticia»

O assunto, embora tão tanto acadêmico merece uma crônica, quando mais seja, por revelar uma lenta mas segura transformação do conceito atualmente desfrutado entre nós, pelo homem que escreve, pelo homem que faz versos, romances, crônicas, críticas, etc.

Outrora, a simples anulação da palavra «escritor» provocaria infinitas precauções tanto do «honrado comerciante desta praça» como das mães cuidadosas que insistentemente afastariam a ingênua donzela do contato e do olhar dessa «praga de gente», cujo cartão de visita (é a tradição quem nos diz) era uma vasta cabeleira espalhando caspas pelos paletós enfiados e uma irresponsabilidade integral. Áreas amaldiçoadas, atitudes misteriosas, noites de boemia, mulhices, álcool... Eram os poetas. Os jornalistas. Os literatos em suma. Muito compreensível, portanto, a precaução das respeitáveis famílias. Aliás, jornalistas e poetas são, ainda, nas pequenas cidades, sinônimos de malucos, maus pregadores, bebedores, boêmios, que sabemos mais. É certo que a situação tem se modificando gradativamente.

Tanto assim que foi possível a realização de um Congresso de Escritores, numa cidade do interior.

Mas se olharmos para trás, o panorama é bem outro.

Conta Coelho Neto que uma tarde, quando Olavo Bilac apareceu em pleno centro do Rio, todo janota, cravo vermelho à lápis, bengala girando elegantemente entre os dedos, causou um verdadeiro escândalo entre os seus próprios amigos. E' a Bilac, sem dúvida alguma, que os poetas devem a reabilitação e o relativo prestigio que hoje desfrutam.

Outro ponto digno de atenção — para chegarmos a uma tese sobre a decadência do pseudônimo — reside no recuo covarde das afirmações.

Todos nós sabemos muito bem como são raras em nosso meio, as figuras perfeitamente definidas, claras, positivas tanto no terreno das letras como das artes em geral e principalmente da política. Produzimos em demasia homens de «feições», dúbios, incertos. Um Tobias Barreto ou Euclides da Cunha, um Castro Alves ou Alberto Torres são as exceções da praxe. Ao lado da coragem de afirmar, dispomos, como rapa, de um terrível complexo — a timidez. Somos tímidos, escandalosamente tímidos. Outro lado da questão que não podemos desprezar é o crescimento do país. O aumento dos centros urbanos. Perdido numa grande metrópole, como que nos sentimos protegidos, amparados pelo quase certo incógnito. Ainda hoje nos jornalinhos do interior raramente deparamos com artigos assinados com pseudônimos predominam.

Três coisas, portanto, teriam contribuído para a decadência dos pseudônimos:

1) O prestigio que hoje goza o intelectual.

2) O aumento dos centros urbanos.

3) A coragem de afirmar.

Isso sem levarmos em conta outro aspecto e dos mais importantes. É aquele que se refere à popularidade, ao sucesso perante os leitores. Há também ao bom gosto. Há certos nomes que são inteiramente antipáticos, difíceis de serem arquivados pela memória, e por vezes até mesmo imorais. Não vamos reproduzir nesta ligeiríssima crônica a série de nomes substituídos por belos e bem sonantes pseudônimos, pois a lista poderia se alongar ao infinito.

Possivelmente haverá outras explicações para a decadência dos pseudônimos. Estamos lembrando, por exemplo, a tortura do cronista, obrigado a encher diariamente, seu palmo e meio de coluna.

Muitas vezes é o nome consagrado, que assim procura não perder o prestigio adquirido em trabalhos de maior fôlego pacientemente elaborados. Outras vezes, é a maior liberdade de ação, que se pode ter sob um nome suposto. A verdade, no entanto, é que raramente um pseudônimo consegue ocultar seu verdadeiro autor por muito tempo.

No momento que batemos estas linhas, as atenções de grande numero de escritores estão voltadas para um cronista que num suplemento carioca vem desafiando a argúcia dos leitores. Quem será o sr. Djalmir Viana, tão malcriado e tão atrevido?

Notas & Fatos

Estrada F. C. B.

Com o fim de tornar os seus serviços mais exequíveis acaba a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil de adotar nova organização, introduzindo o sistema victorioso em varias empresas ferroviarias do pais de divisões regionais.

Esse sistema apresenta, entre outras, a vantagem de descentralização de atribuições concentradas, até então, na administração central, com sede na capital da Republica.

O ramal de São Paulo ficou classificado na 7.ª Divisão Regional com sede em São Paulo e direção até a Estação de Valparaíba. Para chefiar a 7.ª Divisão Regional foi nomeado o engenheiro Pericles

Moreira Senna, cuja posse se sclene-se deu dia 3.

Nessa ocasião o engenheiro Oto Ribeiro saudou o chefe da 7.ª Divisão Regional da Central do Brasil, o qual respondeu agradecendo.

Falecimentos

Foi sepultado dia 1 do corrente, no cemiterio desta cidade, o sr. Boris Muhlen, antigo funcionario do D. Estradas de Rodagem, aqui residente. O extinto era de nacionalidade russa e gosava de geral estima de quantos o conheciam. Por esse motivo, o seu enterro foi assistido por inumeras pessoas.

Tambem faleceu no dia 5 do corrente, o antigo valparaibano de nome Waldemiro, conhecido por Baldó.

Outra politica

Durante sua campanha politica quando se candidatava a governador de Nova Jersey, em 1940, Carlos Edson, filho do grande inventor, apresentou-se da seguinte maneira: "Todos associarão meu nome ao de meu pai, mas não desejo que ninguém julgue que estou explorando o nome de Edson. Prefiro antes que me considerem simplesmente como o resultado de uma das principais experiencias de meu pai".

Advertencia

Tenho uma amiga que é professora de escola primaria, aliás das mais competentes. Diz ela que, quando se sente tentada a repreender os seus alunos, olha os seus pequeninos pés e pensa nos longos e arduos caminhos que talvez os esperam. E vai adiante a repreensão.

Caroline. Ellis Keeler

Campanha do quilo

Percorrerão hoje, a cidade, coletando viveres para o Asilo Antonio de Padua, os dedicados membros da Juventude Espirita local. Esperamos que os nossos bondosos conterrâneos os recebam com a alegria que lhes é peculiar.

Coma a metade, durma o dobro, beba tres vezes mais, ria quatro vezes mais — e alcançará a longevidade. — Dr. John Harney Kellogg.

Francisco da Silva Azevedo, motorista profissional, declara para os devidos fins, que perdeu sua carteira de motorista, P. G. U. n. 139, da Delegacia de Policia deste municipio e datada de 16 de abril da 1945. Valparaíba, 5 de Fevereiro de 1947.

Falta dagua

O valparaibano experimentou nestes ultimos dias grande vicissitude. Ficou privado da agua. A cheia do rio Paraíba represou o rio Bocaina, obstando o funcionamento da turbina. Depois de tres dias de trabalho, conseguiu a Prefeitura suprir o paredão da represa, acabando definitivamente com a repetição desse incidente.

Afogamento

Na tarde de 6 do corrente quando se banhavam varias pessoas, em aguas da cheia do rio Paraíba, á margem esquerda, pereceu afogado o menor José, filho do sr. Eugenio Neto.

Carnaval

Enfim, para os que gostam, está aí o Carnaval. Estão pois, as forças latentes da mocidade em ebulição, engendrando bailes e costurando roupas afim de receber condignamente o rei gaiato—Momo.

De Silveiras

José Bernardino de Carvalho, nasceu em Silveiras em princípios do século passado.

Quando Pedro II resolvia a alfabetização das crianças brasileiras, sem os protocolos atuais, prestou concurso em São Paulo e foi nomeado professor publico aqui em sua terra natal. Lecionou 40 anos, sendo aposentado quando veio a República.

A julgar por aqueles que foram seus alunos-unicamente seus alunos, pois não frequentaram outro curso-temos que admirar a sua pedagogia elevada, integral e brasileiríssima. Trouxeram boa bagagem da escola e embarcaram no trem da vida com o necessário para vencer.

A formação moral e intelectual de centenas de silveirenses—até 1889—deve-se a Bernardino de Carvalho.

Formou toda aquela sociedade elegante que a República veio aqui encontrar embelezando com maneiras nobres, os salões, o teatro, as festas cívicas e religiosas.

Fez o bem a vida toda e conseguiu fazer-se amado dos alunos—o que é muito difícil nestes tempos em que os ex-alunos fazem questão de não reconhecer no professor, aquele que lhes formou muito da personalidade.

Bernardino de Carvalho merece a homenagem dos silveirenses.

Nasceu aqui, tudo deu pela terra, formou gerações, foi o patriarca de uma grande e nobre família, foi educador e mestre, 40 anos.

Cirano

Efeitos da ganancia

Existem nos armazéns da Cia. Docas de Santos, 130 mil sacas de farinha de trigo e 120 mil outras estão sendo descarregadas. Estão sendo esparados navios conduzindo mais 320 mil sacos da mesma mercadoria. Entretanto, os importadores não se interessam na retirada desse trigo, porque ele vem baratear o comércio do mesmo. Os "governos de força" têm razão de existir para proteger o povo.

Isqueiro sem chama

Um novo tipo de isqueiro para cigarros, que funciona sem pederneira e sem pavio, foi inventado por uma firma britânica.

A tampa do isqueiro é levantada para trás, revelando uma pequena camara de ignição, a que se aplica o cigarro. A medida que o fumante inhala, o cigarro se acende. O isqueiro é alimentado com um combustível especial, produzido pelos fabricantes. Depois de abastecido, o isqueiro pode acender 400 cigarros — e nem a chuva nem o vento o impedirão de funcionar.

Bar Ventura



Ventura & Silva

EDITAIS de PROCLAMA

Eu, Dilson Gomes Fontes, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc... Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2, 3, e 4: Benedito Correia, com Maria de Lourdes Silva; ambos solteiros, ele natural deste município, onde nasceu a 9 de agosto de 1924, operário, residente neste município, filho de João Thomé Correia e de d. Armelinda Alves de Oliveira; ela natural deste município, onde nasceu a 8 de fevereiro de 1930, doméstica, residente neste município, filha de Antonio José da Silva, falecido e de dona Ana Anacleto de Oliveira. Si alguém souber de al-

gum impedimento oponha-o na forma da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Escrivão, o datilograftei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 6-2-1947

Eu, Dilson Gomes Fontes, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc... Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2, 3 e 4 — José Moreira da Silva, com Orquídea Mendes Ferreira; ambos solteiros, ele natural do Distrito de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu a 16 de abril de 1917, ferroviário, residente nesta cidade, filho de Luiz Moreira da Silva e de dona Laura dos Santos Moreira, falecida; ela natural de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu a 2 de Dezembro de 1929, doméstica, residente nesta cidade, filha de Octavio Mendes Ferreira e de dona Armanda Mendes de Oliveira, falecida. Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Escrivão, o datilograftei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 4-2-1947

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tonicos:

Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tonico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos. Maes que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

Fizeram anos :

— a 2, o sr. Antonio da Cruz, funcionário da Central, aqui residente;

— a 3, o jovem Antonio da Costa Freitas; o jovem Benedito Varella da Silva;

— a 4, o sr. Walter Machado da Cruz, funcionário da Central aqui residente;

— a 5, o menino Jayme, filho do sr. Jayme Pinto; a menina Neusa, filha do sr. Benedito Salvador de Moraes; d. Maria do Carmo Castro Ligabo, esposa do sr. Carlos Ligabo Filho; d. Othília Braga França;

— a 6, d. Lucia Holthausen Machado, esposa do sr. Cypriano Peres Machado;

— a 7, o menino Clovis, filho do sr. Benedito Alves;

— a 8, o sr. Antonio de Araújo Lobão, fazendeiro neste município; — hoje, o sr. Octavio Mendes Ferreira, nosso leitor residente em Niteroi.

Médico

Temos a grata satisfação de registrar que, vem desempenhando satisfatória e carinhosamente o cargo de medico da Legião Brasileira de Assistência, nesta cidade, desde o mês de outubro do ano passado, o dr. Luiz Maklouf, competente facultativo residente entre nós.

Escola Profissional "Luiz Carlos"

A Escola Profissional "Luiz Carlos" comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para o Curso Anéxo, até 15 do corrente, na secretaria desta Escola.

Diretor interino da Central do Brasil

No gabinete do sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, tomou posse a 6, no cargo de diretor interino da Central do Brasil, o sr. Gontram de Souza, que desempenhava a função de vice-diretor da Estrada.

Nascimento

Desde o dia 1 do corrente se acha em festa o lar do sr. Jose Costa e d. Magdalena Guimarães Costa, por motivo do nascimento de mais um filhinho.

— Estão festejando também o nascimento no dia 3 do corrente da menina Daisy Maria, o sr. Casimiro Reis Pinto e sua esposa d. Eunice Fontes Pinto.

Preceitos do dia

Cuidados com as unhas

As unhas, principalmente quando crescidas e mal tratadas, contêm microbios que podem penetrar no organismo quando os dedos são levados aos olhos, ouvidos, nariz e boca, determinando as mais variadas infecções.

Traga sempre as unhas convenientemente aparadas e limpas.

Fadiga e infecções

O trabalho em demasia e os exercicios físicos exagerados conduzem á fadiga que, por sua vez, favorece o ataque das doenças infecciosas.

Portaria

JUIZO DE MENORES

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Menores desta Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a quantos a presente portaria vierem ou dela conhecimento tiverem que, de acordo com o disposto no art. 130 do Código de Menores, resolveu baixar as seguintes determinações que serão observadas e cumpridas durante o tríduo carnavalesco:

1.º) — Fica terminantemente proibido a menores de 14 (quatorze) anos de idade tomar parte, fantasiados ou não, em cordões ou blocos carnavalescos que saiam à rua, de dia ou de noite, ainda que ditos menores estejam acompanhados de seus pais, tutores ou responsáveis.

2.º) — Os menores de 15 (quinze) a 18 (dezoito) anos de idade poderão tomar parte nos divertimentos referidos no número anterior até as 22 horas (dez horas da noite).

3.º) — Os menores de cinco (5) anos de idade não poderão ser levados, em caso algum, a bailes diurnos ou noturnos, ou a recinto em que sejam feitas meras exposições de fantasias carnavalescas, quer estejam fantasiados, quer não.

4.º) — Os menores de seis (6) a 15 (quinze) anos de idade poderão ter ingresso em bailes diurnos que se realizem em sociedades recreativas legalmente constituídas, cuja frequência seja permitida somente aos seus associados, desde que estejam acompanhados de seus pais, ou de pais, tutores ou responsáveis. Não poderão permanecer, porém, no recinto dos bailes, além das 20 horas (oito horas da noite).

5.º) — Para os menores de 16 (dezesseis) a 18 (dezoito) anos de idade será observado o disposto na portaria deste Juízo expedida em 3 de fevereiro do corrente ano.

6.º) — Fica terminantemente proibida a entrada de menores de 18 (dezoito) anos de idade em bailes públicos diurnos ou noturnos, ainda que os referidos menores estejam acompanhados de seus pais, tutores ou responsáveis.

7.º) — Entender-se-á por baile público aquele em que o acesso seja livre a qualquer pessoa mediante pagamento de entrada ou de qualquer outra contribuição.

8.º) — Em bailes diurnos ou noturnos que, por ventura, se realizem em prostíbulos ou casas similares, qualquer que seja a denominação que adotem, é vedada aos menores de 21 (vinte e um) anos de idade, a entrada.

9.º) — Nos bailes em que seja permitida a entrada de menores, de acordo com o disposto nos números anteriores, é expressamente proibida a venda ou a ministração de bebidas alcoólicas de qualquer espécie. Outrossim, não será permitida a eles, por vontade própria ou por ato ou influência de terceiros, a aspiração contida ou a bebida de "lança perfume", ou similares, capazes de causar-lhes embriaguez ou entorpecimento. A infração será dispositiva, e do anterior, será rigorosamente punida, não somente de conformidade com as penalidades constantes de portaria deste Juízo publicada a 3 do corrente, como de acordo com o disposto no art. 68 da lei das Contravenções, no que for aplicável.

10.º) — A prova de idade dos menores, nos limites fixados por esta portaria, quando exigida, incumbe aos interessados, mediante exibição da certidão de nascimento ou documento a ela equivalente.

Dr. Luiz Maklouf

MÉDICO

Curso de aperfeiçoamento na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — Ex-estagiário do Hospital Rocha Faria e Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

Médico da Santa Casa de Misericórdia « São José » — Valparaíba

Clinica Médico-Cirúrgica

Doenças do Aparelho Genito-urinario — Doenças de Senhores.

Atende diariamente das 14 às 18 hs. na Santa Casa.

VALPARAIBA Res.—Rua S. Sebastião, 105 E. S. Paulo

11.º) — Fica mantida a portaria deste Juízo expedida a 3 de fevereiro de 1947.

O Escrivão extrairá cópias desta portaria e as entregará: ao Dr. Delegado de Polícia, aos Comissários de Menores, aos representantes legais dos clubes e associações recreativas, existentes nesta Comarca e aos proprietários de cinemas e demais casas de diversões, tornando também efetiva a entrega ao Sr. Dr. Delegado de Polícia de Silveiras.

Faça-se publicação integral em tantos exemplares quantos forem necessários para serem afixados nos principais pontos da cidade, para conhecimento geral, diligência que será cumprida pelos Comissários de menores. Registre-se e cumpra-se.

Valparaíba, 5 de fevereiro de 1947.

O Juiz de Menores:

Antonio Marzagão Barbutto

Avó! Mãe Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evita dores
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES.

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia e muito recetada. Deve ser usada com confiança.

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.

Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

Liga pró-Educação e Fraternidade

(L. E. F.)

18.ª Divulgação — Fevereiro de 1947

Noticiário

1.º) — Em vista do interesse crescente despertado pela L. E. F., houve necessidade de revisão do seu Regulamento.

Depois de discutido, pelo atual Conselho Consultivo, o Regulamento é publicado hoje, para receber o julgamento dos sócios.

O Conselho aguarda as cartas,

com a justificativa do voto, até vinte e cinco de fevereiro.

2.º) — Da discussão sobre o lema surgiu uma proposta de substituição: "ser fraterno é zelar continuamente pela própria educação moral, intelectual e física".

REGULAMENTO

Da finalidade

A L. E. F. é uma reunião de idealistas que desejam ser úteis, aprimorar a própria educação e aumentar o círculo de amigos. Na primeira fase, o veículo de sua ação será a imprensa.

Dos sócios

1.º) — A L. E. F. não exigirá mensalidades.

2.º) — Há três categorias de sócios:

a) — fundadores — os orientadores e os primeiros representantes;

b) — honorários — os cooperadores da L. E. F., por sua designação;

c) — voluntários — os que preencheram a ficha anexa.

Dos direitos

a) — receber orientação amigável na própria educação;

b) — expor ideias úteis, sem caráter sectarista, político ou religioso;

c) — receber prêmios e graduações pela cooperação com a L. E. F.

Dos deveres

a) — combater o analfabetismo, individual ou coletivamente;

b) — tomar parte nos concursos de cultura da L. E. F.;

c) — ter por lema: bondade, cultura, saúde e fraternidade.

Das graduações

De acordo com o número de alunos alfabetizados por eles, os sócios da L. E. F. serão:

Aspirantes da L. E. F., um alfabetizado;

Coadjuvantes da L. E. F., dez alfabetizados;

Professores da L. E. F., cinquenta alfabetizados;

Mestres beneméritos da L. E. F., cem alfabetizados;

Da direção

a) — A L. E. F. será dirigida por um Conselho Consultivo de sete membros, auxiliado pelos Conselhos Técnico, Juvenil e Preliminar.

b) — Cabe ao Conselho Consultivo, constituído de professores registrados ou "mestres beneméritos" da L. E. F., fazer divulgações e tomar outras iniciativas regulamentares.

c) — O Conselho Consultivo é eleito por quatro anos e os C. T. O. J. e C. P. convidados pelo Conselho Consultivo, por dois anos.

Endereço nacional da L. E. F.: Rua Barão de Itapagipe, 285 — D. Federal.

Assinem a «A Notícia»

E' o jornal de Valparaíba

Calçamento de ruas

Estando o sr. Francisco de Castro convenientemente autorizado a tratar do calçamento desta cidade, comunicou-nos que de acordo com os proprietários, vai iniciar os trabalhos nesse sentido, na rua Bernardino de Campos. O mesmo senhor convida pois os proprietários das ruas Prefeito A. Mendes, Av. Rodrigues Alves, Major Baptista, Prudente de Moraes, São Sebastião, Sete de Setembro e Sto. Antonio, a com ele entender-se sobre o calçamento dessas ruas onde já existe serviço de esgotos.

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Olaria Santo Antonio

Fabrica de tijolos de primeira qualidade. Preços vantajosos. Tratar com Antonio de Paula e Silva. — Posto Santo Antonio — Grande estoque para pronta entrega.

Vende-se uma casa de morada á rua S. Sebastião n. 419. Tratar com José Porto Lopes. Escritório Técnico Comercial.

Varias Casas e Terrenos — Vendem-se a preço de ocasião, no Bairro do Pitéo, nesta cidade, a prestação, ótimas casinhas e terrenos bem localizados. Entender-se com Francisco Buiandancia, na fabrica de caseína.

«Fazei falar o povo, os sábios se calarão».



— ONDE OS PEIXES PREFEREM A LUZ

NOITE ESCURA. Rio sereno. Os pescadores acendem a lanterna e projetam a luz num pano branco prèviamente estendido. No fundo negro da noite, surge a claridade do pano iluminado para onde pulam os peixes, caindo no barco: é o promombó! Mesmo imprópria, a luz os atraíu, sendo-lhes fa-

tal. Evitemos que em nossa vida também tenhamos um promombó. Iluminemos o ambiente de nossas atividades, de acôrdo com a Ciência da Boa Iluminação, a fim de termos perfeita visibilidade em nossa ação, com o que teremos conseguido maior descanso e melhor trabalho.



A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS!

Alto-falante

Foi reiniciado com geral agrado, o serviço de alto falante da Praça da Independência. Todas as tardes, a direção dessa empresa está a postos, animando aquele logradouro publico.

Pelo futebol

Grandes melhoramentos estão sendo introduzidos na praça de esportes do Cachoeira F. C. O gradil que circunda o campo vai ser todo de aparência moderna e de material duravel. As arquibancadas também levarão retoques consideraveis.

Hoje, no Cine Independencia

A mulher que não sabia amar

em duas sessões - A's 6,30 e 8,40

PANAM - Casa de Amigos

Coluna do lado

Raramente se encontrará uma localidade cujos habitantes possuam apelidos que abranjam uma só categoria zoologica extensa, como a que conheço.

De especie variada temos conhecido apelidos, em certas localidades, como por exemplo: o Barata, o Camelo, o Onça, o Bode... Isso é comum.

Não tendo, certa manhã, com que distrair-me mentalmente, pus-me a pensar em tolices, em futebol, em modas, em penteados, em calçados... Cheguei aos apelidos que algumas pessoas carregam. E comecei a enumera-los: Malas-arte, Per-Baco, Marly, Marreco, Pão Duro, Cavereço, Pelado, Boizinho etc.

— E' muito variada—pensei —a nomenclatura extra de cer-

tas pessoas de aglomerações urbanas. Porque a habilidade popular não seleciona os apelidos em familias zoologicas? Não ficaria mais interessante tomar por base um grupo zoologico de mamíferos, de reptis ou de invertebrados, como: mosquito, mariposa, mosca, pernilongo. São animais da mesma especie. Apelidos nessa ordem seriam mais uniformes. Neste ponto cheguei aonde

queria, mentalmente. Na fauna ictiologica, conheço numerosos apelidos, num só agrupamento humano, que satisfaz a minha exigencia. Eis a lista que descohi: Piaba, Surubí, Mandim, Bagre, Cascudo, Piapara, Traira... Tubarão.

E' raro esse fenomeno social como disse acima.

Olimpia Teles

Assinem «A Noticia»